TEMAS “PROIBIDOS” EM TEMPOS DE CONSERVADORISMO (2016-2019) : GÊNERO, FEMINISMO E DIREITOS HUMANOS

Fernando Tadeu Germinatti[1] (UNICENTRO)

Resumo

Este resumo procura elaborar um olhar panorâmico qualitativo a partir do ano de 2016, quando se desenvolve o avanço dos pensamentos ideológicos de extrema direita, que por sua vez, passaram a se opor a discussões que abrangessem temas relacionados a discussão de gênero, feminismo e direitos humanos, de modo que, tornando-se quase um dogma abrir uma reflexão em ambiente acadêmico ou mesmo em sociedade externa. Em suma, ao considerar o tema e sua significância teórica e prática, as discussões se aprofundam e exigem novas abordagens.

Palavras- chave: Conservadorismo, Gênero, Feminismo, Direitos Humanos.

[1]Mestrando em história pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO); Pós-Graduado em Sociologia e ensino de sociologia pelo Centro Universitário Claretiano (CEUCLAR); Pós-Graduado em História Social pela Universidade Cândido Mendes (UCAM); Graduando em Ciência Política pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER); Graduado em Jornalismo pelo Centro Universitário de Rio Preto (UNIRP).